

Conhecimento e comunicação interdisciplinar: além da técnica cirúrgica

Vigliar, M.F.R.¹; Freitas, V.M.¹; Murayama, G.Y.A.¹; Castro-Merán, A.P.¹; Gonçalves, E.S.¹; Ferreira Júnior, O.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Atualmente existem 23 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia. Cada vez mais os cirurgiões-dentistas buscam aprimorar seu conhecimento e treinamento em cursos de especialização e, muitas vezes, só realizam procedimentos relativos à sua especialidade. Entretanto, alguns casos requerem um mínimo de conhecimento/treinamento de outras especialidades. Este caso, de um paciente do gênero masculino, 18 anos de idade, que foi encaminhado pela Clínica de Ortodontia para a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Bauru com a solicitação de extração do dente decíduo 85 persistente devido a agenesia do 2º pré-molar inferior direito. No exame físico pré-operatório, observou-se que o paciente estava utilizando aparelho ortodôntico fixo superior e inferior, o que dificultaria a realização da técnica cirúrgica por via alveolar, pois a luxação para vestibular, além de restrita, poderia entortar o fio ortodôntico e comprometer o alinhamento dentário planejado. Por isso foi realizada a remoção dos elásticos, amarrios e do fio ortodônticos anteriormente ao procedimento cirúrgico. Após a cirurgia, que foi realizada de modo convencional, com anestesia local, por via alveolar, o paciente foi orientado a procurar seu ortodontista para recolocar o fio e os elásticos, bem como avaliar qualquer possível modificação. O objetivo deste trabalho não é apresentar uma técnica cirúrgica, mas sim destacar a importância do conhecimento multidisciplinar básico dos cirurgiões dentistas e da necessidade de comunicação interdisciplinar, principalmente entre Ortodontia e Cirurgia. Não se pode realizar cada procedimento de forma isolada, devemos avaliar o paciente de forma integral, com suas alterações locais e sistêmicas que podem interferir e modificar o plano tratamento.